



ESTUDO DA DINÂMICA ESTRUTURAL-DIFERENCIAL DA MICRORREGIÃO DE MACAÉ (RJ) NO PERÍODO DE 2007 A 2012

Thays Silva Lacerda, Jéssyca Barrozo de Souza Castilho, Alcimar das Chagas Ribeiro

Nas últimas décadas a economia do Estado do Rio de Janeiro, com importante concentração na região metropolitana, tem apresentado uma trajetória de declínio, materializada na perda de participação relativa do Produto Interno Bruto – PIB e do emprego no contexto do País. Apesar deste declínio porém, observa-se uma grande atenção direcionada ao interior do estado que, com possibilidades de crescimento, têm sido alvo de diversas pesquisas visando demonstrar a descentralização do ERJ e o desenvolvimento interiorano. Com base no que foi exposto, a presente pesquisa tem como objetivo efetuar uma análise da dinâmica do emprego na microrregião de Macaé, comparativamente ao Estado no período de 2007/2012. A microrregião em estudo é composta por quatro municípios, sendo eles: Carapebus, Macaé, Conceição de Macabu e Quissamã. As informações utilizadas são do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que fornece um retrato do mercado de trabalho formal brasileiro. Neste trabalho foi utilizado o método "Shift-Share", em sua versão modificada por Esteban-Marquillas em 1972. Esta metodologia consiste na descrição do crescimento econômico de uma região nos termos de sua estrutura produtiva. Sendo composto por um conjunto de identidades que procuram identificar e desagregar componentes de tal crescimento, tratando-se de uma forma analítica de gerar informações relevantes sobre problemas regionais específicos. O método visa decompor a variação setorial do emprego em cada município, entre o ano base e o ano terminal, para verificar o fator de dinamismo interno regional (efeito diferencial ou competitivo). Mediante as características apresentadas na microrregião, onde se observa enfoque nas atividades de extração do petróleo e gás natural que culminaram em empreendimentos no setor de serviços, espera-se que haja crescimento nos setores industriais, de serviços e de construção civil.

Palavras-chave: Microrregião de Macaé, Método Estrutural-Diferencial, Desenvolvimento Regional.

Instituição de fomento: CNPq